

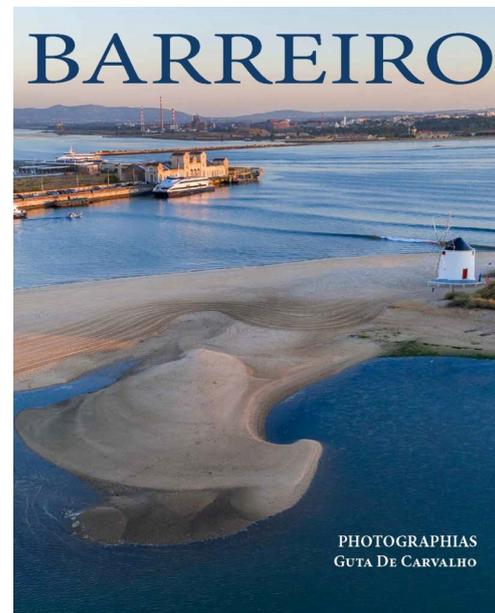


DAS ÚLTIMAS AQUISIÇÕES

Barreiro - photographias - Guta de Carvalho

Este livro apresenta um conjunto de fotografias a cores tiradas pelo fotógrafo Guta de Carvalho, sobre o concelho do Barreiro, proporcionando uma viagem pelas paisagens naturais e urbanizadas deste concelho.

Acompanhado por poemas e textos descritivos, este conjunto de fotografias representa um olhar apaixonado pelo Tejo e pelos recantos do concelho do Barreiro, contribuindo fortemente para a valorização da imagem da cidade e do concelho.



SE GOSTOU DESTE VAI GOSTAR:

SAMORA CORREIA A PRETO E BRANCO : OLHARES FOTOGRÁFICOS / C. M. BENAVENTE, 1998

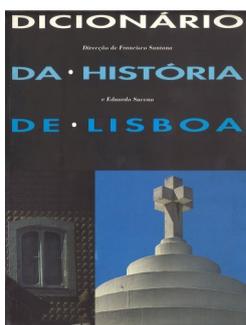
DAS NOSSAS ESTANTES

Dicionário da história de Lisboa - Francisco Santana e Eduardo Sucena (dir.)

O "Dicionário da História de Lisboa", publicado em 1994, é uma obra imprescindível para qualquer bibliografia olissiponense, composta por mais de 800 entradas, organizadas

alfabeticamente, sobre a história da cidade.

Da autoria de 178 especialistas de olisipografia, trata-se de uma obra que reúne um conjunto muito vasto e variado de informações sobre a história de Lisboa e uma referência de consulta essencial ao mesmo nível das obras do reconhecido olisipógrafo Júlio Castilho (1840-1919).



NESTE NÚMERO

- Barreiro – photographias – Guta de Carvalho
- Dicionário da história de Lisboa - Francisco Santana e Eduardo Sucena (dir.)
- Planos de Recuperação e Resiliência - da transição climática à digitalização e outras oportunidades – Actualidade
- Salvamento de embarcações pela Administração-Geral do Porto de Lisboa
- Foto: Trabalhos de salvamento do rebocador "Cabo Sardão"

ARTIGO DO MÊS

Planos de Recuperação e Resiliência - da transição climática à digitalização e outras oportunidades – Actualidade

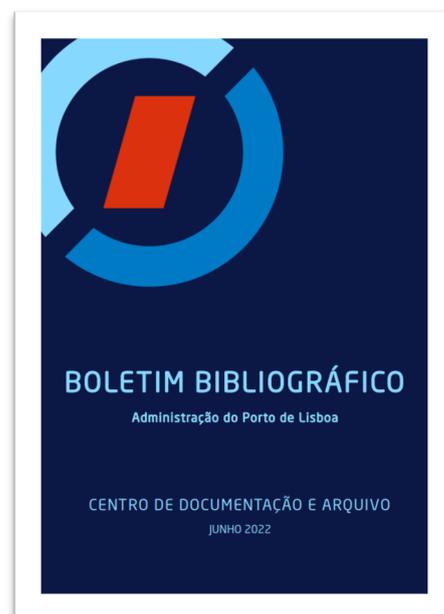
O pacote da chamada “bazuca” europeia já está no terreno, tanto em Portugal como em Espanha, desde 2021. Este [artigo](#) apresenta os principais programas previstos e prioridades definidas nos planos de recuperação dos dois países da Península Ibérica.



De uma forma geral, em Portugal, o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) destina-se a relançar a atividade económica, através da capitalização das empresas e com dois programas de financiamento que se destinam a várias entidades: um destinado à eficiência energética e outro para a

descarbonização da indústria, sendo a integração climática uma das prioridades do PRR, assim como a resiliência socioeconómica e a digitalização da economia e, sobretudo, do Estado.

Já em Espanha, o Plano de Recuperação, Transformação e Resiliência (PRTR) conta, igualmente, com uma importante agenda de investimentos e reformas estruturais, que se relacionam entre si para atingir quatro grandes objetivos transversais: tornar Espanha mais verde, mais digital, mais unida do ponto de vista social e territorial e mais igualitária.



BOLETIM BIBLIOGRÁFICO

O [Boletim Bibliográfico](#) é editado periodicamente pelo Centro de Documentação e Arquivo. A sua finalidade é dar a conhecer ao leitor todas as publicações, sob a forma impressa ou digital, e informação relevantes selecionadas pelo CDA no mês anterior.

A apresentação da informação é temática, estando repartida pelos grandes temas adotados na biblioteca.

Na parte final, havendo legislação selecionada, terá acesso direto ao documento (DRE ou JOUE).

LIGAÇÃO INTERESSANTE

O [Museu da Extinção Marinha](#) (MEM) - ou “o museu que não devia existir”- é obra do arquiteto Ricardo Bak Gordon, desenvolvido no âmbito do projeto científico BiodivAMP, e pretende mostrar a importância da preservação das áreas marinhas protegidas em Portugal e de toda a biodiversidade que nelas habita. Totalmente virtual, o MEM só pode ser visitado por *smartphone* através da leitura de um Código QR.

O QUE SE PASSOU POR AQUI

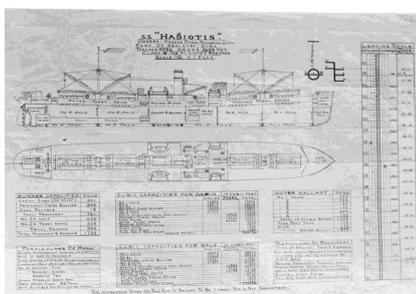
Salvamento de embarcações pela Administração-Geral do Porto de Lisboa

Nos finais dos anos 30 e na década de 40 do século passado, assistiu-se a intensa atividade na então Administração-Geral do Porto de Lisboa no que diz respeito ao salvamento e resgate de embarcações, desde pequenas fragatas, dragas, rebocadores até cacilheiros e grandes navios.



Dos salvamentos mais afamados na época, destacam-se a recuperação da draga "Alcântara" (afundada no Tejo em 1939, devido a um temporal), o resgate do rebocador "Cabo Sardão" (afundado a 300 metros do cais de Alcântara, em 1939, quando prestava assistência ao paquete inglês "Vandyck") e os salvamentos da nau "Portugal" (construída na Gafanha da Nazaré, em 1940, para figurar na Exposição do Mundo Português, e

parcialmente afundada logo após o seu lançamento à água) e do cargueiro grego "Hadiotis" (que encalhou junto a Leixões a 15 de fevereiro de 1941 devido ao ciclone que então assolou o país), entre outros.



Os trabalhos destes quatro salvamentos encontram-se muito bem [documentados](#) no Centro de Documentação e Arquivo, através de fotografias, filmes, relatórios sobre os trabalhos realizados e técnicas e meios utilizados, plantas, entre outros.

POESIA PELO PORTO

NA RIBEIRA DESTE RIO

Na ribeira deste rio

Ou na ribeira daquele

Passam meus dias a fio.

Nada me impede, me impele,

Me dá calor ou dá frio.

(...)

Vou vendo e vou meditando,

Não bem no rio que passa

Mas só no que estou pensando,

Porque o bem dele é que faça

Eu não ver que vai passando.

Vou na ribeira do rio

Que está aqui ou ali,

E do seu curso me fio,

Porque, se o vi ou não vi.

Ele passa e eu confio.



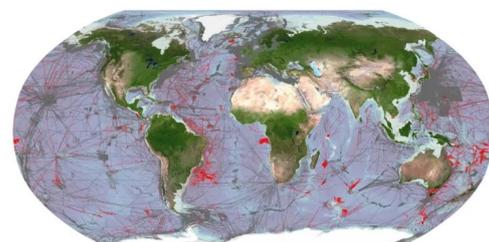
Poema de Fernando Pessoa

Pintura de Darko Topalski

SABIA QUE...

CERCA DE 25% DO FUNDO DOS OCEANOS JÁ SE ENCONTRA MAPEADO?

[SAIBA MAIS...](#)





Trabalhos de salvamento do rebocador "Cabo Sardão"

21-11-1939

Acervo do CDA

CONTACTOS

CORREIO ELETRÓNICO cda@portodelisboa.pt

TELEFONE +(351) 21 361 10 45/64/74; 21 392 22 24

FAX 21 361 10 05

ENDEREÇO POSTAL Edifício Infante D. Henrique, Doca de Alcântara, 1399-012 Lisboa

Questões , sugestões ou comentários?

Envie para cda@portodelisboa.pt